

Sexualidade na Pessoa com Deficiência

Congresso Nacional de Enfermagem de Reabilitação 2008

Sexualidade é uma energia que nos motiva a procurar o amor, contacto, ternura, intimidade, que se integra no modo como nos sentimos, movemos, tocamos e somos tocados; é ser sensual e ao mesmo tempo sexual; ela influencia pensamentos, sentimentos, acções e interacções com os outros e, por isso, influencia também a nossa saúde física e mental.

Factores para Manter a Relação:

Amor,
Comunicação,
Confiança,
Intimidade,

Afecto,
Romance,
Fantasia e desejo sexual,
Auto-conceito.

Alterações da Função Sexual

Alterações Fisiológicas:

Compromisso da mobilidade;
Aumento ou diminuição da sensibilidade;
Dor;
Incontinência intestinal e/ou vesical;
Fadiga;
Alteração da libido;
Disfunção sexual genital;
Fertilidade;
Disfunções endócrinas;
Efeitos secundários de medicamentos.

Alterações Psicossociais:

Alteração do auto-conceito;
Alteração auto-estima;
Problemas do casal;
Frustração;
Trabalho;
Stress;
Isolamento social.

Alterações Cognitivas e Comportamentais:

Comunicação;
Atenção;
Memória;
Função de execução;
Comunicação;
Humor;
Sensibilidade social.

Papel do Enfermeiro de Reabilitação

Desenvolver o tema da sexualidade e função sexual, para ajudar os indivíduos a alcançar uma função após a incapacidade;

Possuir conhecimentos sobre sexualidade e a função sexual e saber analisá-la;

Aceitar quando o indivíduo nega mais conhecimento, respeitar e não abordar o assunto até quando o indivíduo assim o entender.

Desenvolver uma comunicação eficaz, com escuta activa;

Usar técnicas e estratégias que levem a pessoa a expressar os seus sentimentos, estabelecendo objectivos para a resolução de problemas.

Bibliografia:

Alfaro, & Levefre. (2005). "Aplicação do Processo de Enfermagem - promoção do cuidado colaborativo". 5ª edição. Porto Alegre, Artmed.
Guerpelli, M.V. (1995) Diferente mas não desigual. A sexualidade do deficiente mental. São Paulo: Editora Gente.
Vall, J. et al. (2005). "O processo de reabilitação de pessoas portadoras de lesão medular baseado nas teorias de enfermagem de Wanda Horta, Dorothea Orem e Callista Roy: um estudo teórico"

Elaborado Por:

Henrique Afonso - Enfermeiro no Hospital de São João E.P.E. & Sílvia Lourenço - Enfermeira no Centro Hospitalar de Setúbal E.P.E.